

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: PREVENÇÃO E RISCO  
**Relatoria:** ALINE RAQUEL DE SOUSA NOGUEIRA  
**Autores:** Juliana Oliveira Sousa e Mendes  
Raisa Caldas Rebelo  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A população brasileira vem envelhecendo, como pode ser observado pela transição demográfica e pela queda acentuada das taxas de mortalidade e de fecundidade. Com o aumento da população idosa, cresce também o número de casos de DST's entre eles. Esse aumento deve-se a dois fatores principais, o primeiro a idosos que possuem recursos que lhes possam proporcionar prazeres e serviços disponíveis, e o segundo fator deve-se a existência de tabus sobre sexualidade na terceira idade. **OBJETIVOS:** Identificar o grau de conhecimento dos idosos sobre as DST's, risco e medidas preventivas utilizadas ou não. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, onde realizou-se seleção eletrônica de artigos científicos publicados na base de dado SCIELO, no período de 2008 a 2011. **RESULTADOS:** Está havendo um constante aumento dos diagnósticos de DST's entre idosos no Brasil e no mundo, devido a estas pessoas serem menos informadas sobre o HIV/aids e pouco conscientes de como se protegerem. Desse modo, tomam-se vulneráveis à infecção. A possibilidade de um idoso ser infectado pelo HIV parece invisível aos olhos da sociedade, e também dos próprios idosos, que não tem a cultura do uso do preservativo. Há uma falta de identificação do idoso com as campanhas de prevenção da AIDS. Então, o idoso não se considera como um doente em potencial. É enganoso pensar que as pessoas idosas não fazem sexo e não usam drogas., principalmente após o desenvolvimento de drogas que melhoram o desempenho sexual, o uso de prótese para disfunção erétil para os homens e reposição hormonal para as mulheres, os idosos, tornaram-se cada vez mais ativos sexualmente. No entanto, a prevenção das DST's para os idosos não acompanhou o ritmo desta evolução. **CONCLUSÃO:** A epidemia de HIV/Aids configura nas pessoas desta faixa etária um dos mais sérios problemas contemporâneos de saúde pública e apresenta alto grau de morbimortalidade. As políticas de prevenção para o idoso devem ser constantes, com programas de educação voltados à vivência saudável e plena da sexualidade na terceira idade, fortalecendo as concepções a respeito das DST's, e formas de prevenção.